



Cirurgião-Dentista da família na pandemia da Covid-19: um cenário multifacetado

Family Dentists in the Covid-19 pandemic: a multifaceted scenario

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

²Caio Fernando dos Santos da Cruz

³Alba Benemérita Alves Vilela

Resumo

Diante do cenário desafiador da pandemia de Covid-19 os profissionais da área da saúde, inclusive os cirurgiões-dentistas precisaram se adaptar à nova realidade para desenvolver as ações no cotidiano da atenção primária em saúde. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar a atuação do cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família durante a pandemia de Covid-19, mediante as evidências disponíveis na literatura. Para isso realizou-se análise bibliográfica com a utilização de artigos científicos e documentos do Ministério da Saúde. Evidenciou-se o potencial do cirurgião-dentista enquanto profissional de saúde, guarnecido de capacidades para além dos cuidados à cavidade bucal, o qual pode aplicar e aprimorar competências, a fim de promover resolutividade às demandas trazidas pelos usuários, além de fomentar encaminhamentos inerentes aos pontos da rede de atenção em saúde.

Palavras-chave: Covid-19; Dentista; Estratégia Saúde da Família; Unidade Básica de Saúde.

Abstract

Faced with the challenging scenario of the Covid-19 pandemic, health professionals, including dental surgeons, needed to adapt to the new reality to develop actions in the daily routine of primary health care. In this context, the objective of this study is to analyze the role of the dentist in the Family Health Strategy during the Covid-19 pandemic, based on the evidence available in the literature. For this purpose, a bibliographic analysis was carried out using scientific articles and documents from the Ministry of Health. The potential of the dental surgeon as a health professional was evidenced, with capabilities

¹ Obrigada a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia pelo incentivo e financiamento a esta pesquisa.

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. E-mail: cruzcaio58@gmail.com.

³ Professora plena do departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. E-mail: albavilela@uesb.edu.br.

beyond oral care, which can apply and improve skills in order to promote resoluteness to the demands brought by users, besides promoting referrals inherent to the points of the health care network.

Keywords: Covid-19; Dentist; Family Health Strategy; Primary Health Care Unit.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde deve se constituir na porta de entrada preferencial dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, além de ordenar a Rede de Atenção à saúde do território (BRASIL, 2014). Nesse sentido, o cirurgião-dentista, como membro importante dentro dessa estratégia, no cenário pandêmico da Covid-19, foram realocados para atividades diversas de acordo com as demandas necessárias diante desse novo contexto (BRASIL, 2020).

Essa pandemia foi declarada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde devido à circulação do novo coronavírus e sua disseminação rápida do vírus por todo o mundo (BRASIL, 2020). Foi notório que o setor saúde não estava preparado para o impacto promovido por esta enfermidade, principalmente no que se refere à disponibilidade de recursos humanos e materiais (SANTOS *et. al.*, 2020).

Seguindo essa linha de pensamento, o Ministério da Saúde, orientou quanto aos cuidados necessários, de forma que a APS se mantivesse como importante porta de entrada do sistema. Desse modo, a norma técnica de número 9/2020 orienta a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos, permitindo apenas os atendimentos de urgência, com intuito de diminuir a propagação do vírus. Dessa forma, a equipe de saúde bucal da ESF, foi realocada, compuseram a equipe que realizou as ações do FAST-TRACK COVID-19, uma ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento de casos de Síndrome Gripal, cujo método é derivado de protocolos de triagem de emergências, como o protocolo de Manchester (BRASIL, 2020).

A retomada dos procedimentos eletivos ocorreu de forma ordenada, priorizando aqueles usuários que não deveriam ter seu cuidado postergado. Dessa maneira, os atendimentos eletivos foram divididos em dois grandes grupos: essenciais e ampliados (BRASIL, 2021).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo analisar a atuação do cirurgião-dentista da ESF durante a pandemia da Covid-19, mediante as evidências disponíveis na literatura.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura enfocando a temática sobre a atuação do cirurgião-dentista da família durante a pandemia de Covid-19, com delineamento descritivo e analítico, na qual se buscou apreender o significado e as ações implementadas no campo da saúde. Os dados foram coletados no período de setembro de 2021 a outubro do mesmo ano. Foram analisadas diretrizes e portarias disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, além de análises pautadas em revisão de artigos científicos nacionais e internacionais, por meio de acesso à Biblioteca Virtual em Saúde e às bases de dados SciELO e PubMed. Para a busca dos estudos utilizaram-se os seguintes descritores: “Atendimento”; “Covid-19”; “Dentista”; “Estratégia Saúde da Família”; “Unidade Básica de Saúde”. Os textos analisados foram publicados em inglês e espanhol.

Resultados e discussão

O Cirurgião dentista de Unidade Básica de Saúde frente à pandemia

Neste novo cenário a Atenção Primária à saúde - APS continuou sendo de suma importância na promoção da saúde. Nessa perspectiva, as Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde foram conduzidas à implantação do seguinte fluxo para acolhimento e favorecimento do diagnóstico clínico-epidemiológico de usuários. Uma vez que, a resposta tenha sido positiva para alguma das indagações, bem como a apresentação de sintomas os quais fossem semelhantes aos da Covid-19, e descartados sinais de gravidade, é instruído, à época, o paciente ficar em isolamento por 14 dias.

Na resolutividade dos casos sintomáticos leves, bem como no encaminhamento correto dos casos graves é de suma importância ressaltar o trabalho da equipe multiprofissional. Santos et al. (2020), destaca o papel do cirurgião-dentista como profissional de saúde da APS. Compreende que o CD realiza ações de promoção e prevenção de doenças não restritas somente à boca, e que podem estar na linha de frente da pandemia, junto aos outros profissionais de saúde.

Diante do cenário em vigor, e mediante ao protocolo aprovado pelo Ministério da Saúde, foi instruído pelo CFO, que fossem suspensos os atendimentos odontológicos eletivos e mantidos apenas procedimentos de urgências e emergência, com o objetivo de diminuir a probabilidade de contaminação cruzada. Tendo em vista, que o contexto de enfrentamento da COVID-19 estimula mudanças no fazer profissional, provocando atitudes e habilidades que tomam uma dimensão maior, os profissionais acabam por desenvolver novas competências, como a adaptabilidade e a comunicação assertiva.

Dessa forma, os profissionais de saúde bucal, como integrantes das equipes multiprofissionais, deverão compor a equipe que realizará as ações do método derivado

de protocolos de triagem em emergências, como o protocolo de Manchester. Ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento de casos de Síndrome Gripal. O trabalho é integrado e regido pelo fluxograma do Fast-Track e deve ser incorporado pelas equipes das UBS (BRASIL, 2020).

Assim, percebe-se que o CD esteve alocado junto com outros profissionais no acolhimento, inserindo-se na análise dos riscos dos usuários, auxiliando na resolução das queixas agudas, bem como subsidiando suporte ao núcleo da medicina e enfermagem nos atendimentos aos pacientes sintomáticos respiratórios e notificando casos suspeitos da Covid-19.

Em novembro de 2020, o Ministério da Saúde apresentou o “Guia de Orientações para Atenção Odontológica no Contexto da Covid-19”, o qual apresenta informações sobre cuidados e atenção à saúde bucal da população brasileira e apoio à retomada gradual dos atendimentos durante a pandemia do coronavírus. Tal documento foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com Anvisa, Conselho Federal de Odontologia e pesquisadores.

Essa norma técnica orientou gestores e profissionais de saúde sobre uma tomada de decisão para os atendimentos odontológicos, que vai explorar desde os aspectos organizativos da atenção a ser ofertada às medidas transversais integrantes de um novo paradigma para o cuidado odontológico.

Considerações Finais

Este estudo proporcionou o conhecimento a respeito da potencialidade do CD enquanto profissional da ESF, dotado de capacidades para além dos cuidados à cavidade bucal, o qual pode aplicar e aprimorar competências, a fim de promover resolutividade às demandas trazidas pelos usuários, além de fomentar encaminhamentos inerentes aos pontos da rede de atenção em saúde. É relevante acentuar que o CD, dispõe de habilidades para, junto às outras categorias, comporem a linha de frente nesse processo de enfrentamento à COVID-19.

Referências

1. ALINA, Velásquez et al. Recomendaciones para Resolución de Urgencias Odontológicas en Atención Primaria de Salud durante la Pandemia de SARS-CoV-2. Rev.: **Int. J. Odontostomat.** 14(4):548-554, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1134536>. Acesso em: 22 de janeiro de 2021.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Nota técnica nº 3/2021-CGSB/DESF/SAPS/MS. Assunto: Covid-19 atendimento Odontológico SUS. Brasília- DF, 23 de março de 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus**. Brasília, 2020
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da Covid-19** [recurso eletrônico] Brasília, 2021.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/fevereiro/18/03_02_guia-de-orientacoes-para-atencao-odontologicas-no-contexto-da-covid_19-isbn.pdf>

5. CARLETTO, A. F; SANTOS, F. F. **A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30(3), 2020.
6. MEDINA, Maria Guadalupe, et al. **Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, e00149720, jun. 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1140/atencao-primaria-a-saude-em-tempos-de-covid-19-o-que-fazer>. Acesso em 08 fevereiro. 2021.
7. Ministério da Saúde (BR). Portaria n. 580, 27 de março de 2020. Dispõe sobre a Ação Estratégica "**O Brasil Conta Comigo - Residentes na área de Saúde**", para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19). Brasília, DF: Diário Oficial da União; 30 de março de 2020.
8. Ministério da Saúde. Nota técnica nº 9/2020-cgsb/desf/saps/ms. Assunto - covid-19 e atendimento odontológico no SUS. Brasília-DF; p. 1-5, mar. 2020.
9. NARVAI, Paulo. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. Rev.: **Saúde Pública.** 2006;40(N Esp):141-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v40nspe/30633>. Acesso em 08 de março de 2021.
10. SANTOS, A. **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CARTOGRAFIAS DE UMA REDE DE ATENÇÃO.** Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, p.113. 2015.
11. SANTOS, Jamile et al. A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à COVID-19 na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência. Rev.: **Journal of Management & Primary Health Care – JMPHC.** Junho - 2020;12: e24. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/993>. Acesso em 22 de janeiro de 2021.
12. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) (Brasil)[internet]. **Atendimento odontológico no SUS. 2020.** [citado 15 de abr. 2020]. Disponível em: http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19_ATENDIMENTOODONTOLOGICO-NO-SUS.pdf.
13. SIRIANO, Bruno et al. Atuação do cirurgião-dentista frente à pandemia do covid-19: desafios em busca de um atendimento de excelência. Rev.: **JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL.** Araguaína- TO, outubro- Ed. 19 Vol. 2. Págs. 51-70. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/issue/view/44>. Acesso em: 10 fevereiro de 2021.